

Concessionária do VLT Carioca S.A.

*Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Trimestre e Semestre Findos em
30 de Junho de 2015 e Relatório de
Revisão dos Auditores Independentes sobre as
Informações Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária do VLT Carioca S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária do VLT Carioca S.A. (“Companhia”) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente trimestre e semestre findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 24 de julho de 2015


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


João Rafael Belo de Araujo Filho
Contador
CRC nº 1 SP 246752/O-6

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

Balanco patrimonial

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2015	31/12/2014		Nota	30/06/2015	31/12/2014
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	237.798	107.431	Debêntures	14	357.049	333.798
Ativo financeiro - Aporte público	7	151.373	140.658	Receitas diferidas	12	555.299	391.617
Despesas antecipadas		146	2.860	Contas a pagar com operações de derivativos	17	7.336	11.347
Contas a receber com operações de derivativos	17	-	567	Fornecedores		10.138	1.705
Outros créditos		270	53	Contas a pagar - partes relacionadas	9	33	291
				Obrigações sociais e trabalhistas		4.625	4.788
				Obrigações com o poder concedente		-	360
				Seguros a pagar		-	1.077
				Outras contas a pagar		2	-
Total do ativo circulante		389.587	251.569	Total do passivo circulante		934.482	744.983
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	13	198.845	-
Aplicações financeiras	17	10.206	-	Contas a pagar com operações de derivativos	17	1.293	6.184
Ativo financeiro - Contraprestação pecuniária	7	392.705	242.736	Pis, Cofins e ISS diferido		4.199	1.158
Impostos diferidos	8b	28.961	28.572				
Impostos a recuperar		7.719	2.272				
				Total do passivo não circulante		204.337	7.342
		439.591	273.580				
				Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Imobilizado	10	12.407	1.851	Capital social	18	62.420	27.062
Intangível	11	301.653	195.590	Prejuízos acumulados		(46.368)	(39.033)
				Ajuste de avaliação patrimonial		(11.633)	(17.764)
		753.651	471.021			4.419	(29.735)
Total do ativo não circulante							
				Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		1.143.238	722.590
Total do ativo		1.143.238	722.590				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

Demonstração Intermediária do resultado

Para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita operacional líquida	15	68.440	91.491	5.801	7.709
Custos dos serviços prestados					
Custo de construção		(57.684)	(71.119)	(5.801)	(7.709)
Verba de fiscalização de obras		(1.080)	(2.161)	(1.081)	(2.161)
		<u>(58.764)</u>	<u>(73.280)</u>	<u>(6.882)</u>	<u>(9.870)</u>
Resultado bruto		9.676	18.211	(1.081)	(2.161)
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com pessoal		(2.757)	(6.406)	(3.644)	(5.837)
Serviços		(1.713)	(4.207)	(2.216)	(3.185)
Despesas com aluguel		(340)	(705)	(187)	(273)
Outras despesas operacionais		(1.228)	(1.943)	(865)	(1.379)
Depreciação		(3)	(5)	(2)	(4)
		<u>(6.041)</u>	<u>(13.266)</u>	<u>(6.914)</u>	<u>(10.678)</u>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		3.635	4.945	(7.995)	(12.839)
Despesas financeiras	16	(16.864)	(28.136)	(8.077)	(20.157)
Receitas financeiras	16	8.997	12.308	4.618	7.667
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.232)	(10.883)	(11.454)	(25.329)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8a	1.466	3.548	3.796	8.511
Prejuízo do período		<u>(2.766)</u>	<u>(7.335)</u>	<u>(7.658)</u>	<u>(16.818)</u>
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)	18b	<u>(0,0443)</u>	<u>(0,1175)</u>	<u>(0,1227)</u>	<u>(0,2694)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

Demonstração Intermediária do resultado abrangente

Para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	01/04/2015 a	01/01/2015 a	01/04/2014 a	01/01/2014 a
Nota	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Prejuízo líquido do período	(2.766)	(7.335)	(7.658)	(16.818)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Hedge accounting	17 (6.077)	2.959	(17.643)	(29.399)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - hedge accounting	2.066	(1.006)	5.999	9.996
Capitalização hedge accounting	6.331	6.331	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - capitalização hedge accounting	(2.153)	(2.153)	-	-
	167	6.131	(11.644)	(19.403)
Total do resultado abrangente do período	(2.598)	(1.204)	(19.302)	(36.221)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

Demonstração Intermediária das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

Para o semestre findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
		Subscrito	A integralizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2014		62.420	(35.358)	(6.148)	-	20.914
Prejuízo líquido do período	18b	-	-	(16.818)	-	(16.818)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(19.403)	(19.403)
Saldos em 30 de junho de 2014		<u>62.420</u>	<u>(35.358)</u>	<u>(22.966)</u>	<u>(19.403)</u>	<u>(15.307)</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015		62.420	(35.358)	(39.033)	(17.764)	(29.735)
Integralização de capital	18a	-	35.358	-	-	35.358
Prejuízo líquido do período	18b	-	-	(7.335)	-	(7.335)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	6.131	6.131
Saldos em 30 de junho de 2015		<u>62.420</u>	<u>-</u>	<u>(46.368)</u>	<u>(11.633)</u>	<u>4.419</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

Demonstração Intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto

Para o semestre findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(7.335)	(16.818)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.548)	(8.511)
Pis, Cofins e ISS diferidos	3.041	-
Depreciação	5	4
Juros sobre financiamentos, debêntures e notas promissórias	28.019	12.443
Capitalização de custo de empréstimo	(542)	(450)
Resultado de operação com derivativos	-	6.594
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(20.929)	-
	6.046	10.080
Redução (aumento) dos ativos:		
Impostos a recuperar	(5.447)	(706)
Despesa antecipada	2.714	(361)
Ativo financeiro	(231.762)	-
Recebimento ativo financeiro	92.007	-
Outros créditos	(217)	(19)
(Redução) aumento dos passivos:		
Fornecedores	8.433	312
Seguros a pagar	(1.077)	-
Contas a pagar - partes relacionadas	(258)	296
Obrigações sociais e trabalhistas	(163)	2.055
Receitas diferidas	163.682	-
Obrigações com o poder concedente	(360)	(721)
Outras contas a pagar	2	488
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	26.265	(5.394)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira	(10.206)	-
Liquidação da operação com derivativos	(5.376)	-
Adiantamento a fornecedores	-	(53.530)
Aquisição do ativo imobilizado	(10.561)	(918)
Aquisição do ativo intangível	(99.190)	(7.709)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(125.333)	(62.157)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação da operação com derivativos	-	(2.888)
Integralização de capital social	35.358	-
Financiamentos		
Captações	194.077	223.355
Pagamentos principal	-	(80.000)
Pagamento de juros	-	(2.431)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	229.435	140.924
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	130.367	70.485
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	107.431	48.154
No final do período	237.798	118.639
	130.367	70.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Em 14 de junho de 2013, a Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 7 de maio de 2013, assinou o contrato de concessão em regime de parceria público-privada – PPP na modalidade de concessão patrocinada dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), na região portuária, também denominada de projeto Porto Maravilha. O VLT permitirá a integração dos usuários atendidos pelos modais (rodoviário, aquaviário, metroviário, ferroviário e aeroportuário), contribuindo para consolidação do conceito de rede de transporte integrada.

A concessão tem um prazo de 25 anos, contados a partir da emissão da ordem de início, em 16 de setembro de 2013 e contará com 42 estações e cerca de 28 quilômetros de vias. O início das operações está previsto para abril de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

Essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em 24 de julho de 2015 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Principais práticas contábeis

No semestre findo em 30 de junho de 2015, não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados naquelas notas explicativas.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

No semestre findo em 30 de junho de 2015, não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 544.895, (R\$ 493.414 em 31 de dezembro de 2014), composto por debêntures a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 14. A Companhia negociou financiamento de longo prazo para liquidar o empréstimo ponte e financiar a fase final de obras. Foi aprovada em AGD – Assembléia Geral de Debenturistas – a prorrogação do prazo da emissão e, conseqüentemente, alteração da data de vencimento das debêntures de 30 de julho de 2015 para 26 de janeiro de 2016.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	53	23
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	4.715	107.408
CDB	233.030	-
	<u>237.798</u>	<u>107.431</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 100,57% do CDI, equivalente a 12,69% ao ano (100,54% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2014).

7. Ativo financeiro

	<u>31/12/2014</u>		<u>30/06/2015</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante					
Aporte público	140.658	94.310	(92.007)	8.412	151.373
	<u>140.658</u>	<u>94.310</u>	<u>(92.007)</u>	<u>8.412</u>	<u>151.373</u>
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa	242.736	137.452	-	12.517	392.705
	<u>242.736</u>	<u>137.452</u>	<u>-</u>	<u>12.517</u>	<u>392.705</u>

Cronograma de recebimento – contraprestação pecuniária

	<u>30/06/2015</u>
2016	11.197
2017	35.919
2018	33.114
2019 em diante	312.475
	<u>392.705</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura. Está registrado a valor presente pela taxa efetiva de recomposição de 8,47% ao ano, sendo constituído à medida do aumento percentual de evolução física de implantação da infraestrutura. O Poder Concedente, por meio da CDURP – Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto, conta com a garantia pública prestada pelo Fundo de Investimento Imobiliário (FII-VLT).

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada marco operacional, conforme descrito no contexto operacional, e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente até o término da concessão.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(4.231)	(10.883)	(11.454)	(25.329)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	1.439	3.700	3.894	8.612
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Amostra, donativos e brindes	(11)	(15)	(1)	(3)
Outros	38	(137)	(97)	(98)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	1.466	3.548	3.796	8.511
Impostos diferidos	1.466	3.548	3.796	8.511
Alíquota efetiva de impostos	35%	33%	33%	34%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30/06/2015	31/12/2014
Bases ativas:		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	21.574	14.586
Resultado diferido para fins fiscais Lei nº. 11.638/07	17.288	11.448
Pis, Cofins sobre receita de construção e remuneração	1.381	346
Hedge accounting	394	5.449
PLR	345	461
	40.982	32.290
Bases passivas:		
Receita de remuneração	(11.566)	(3.297)
Juros capitalizados	(256)	(84)
Custo de transação	(183)	-
Valor justo operação hedge	(16)	(29)
Pis, Cofins e ISS sobre receita de construção	-	(308)
	(12.021)	(3.718)
Ativo diferido líquido	28.961	28.572

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no exercício de 2017.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras em conjunto e profissionais-chave da administração:

O saldo de passivo em 30 de junho de 2015 no montante de R\$ 33 (R\$ 291 em 31 de dezembro de 2014) e as transações que influenciaram o resultado do período findo em 30 de junho de 2015 no montante de R\$ 301 (R\$ 316 em 30 de junho de 2014) decorrem de transações entre a Companhia e sua controladora em conjunto CCR S.A., referente a contrato anual de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados no 1º dia útil do mês subsequente a prestação de serviço. O contrato será reajustado anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas. O atraso no pagamento incorrerá em multa de 5% do valor do atraso corrigido pelo IGP-M e acrescido de juros de 1% ao mês da data de vencimento. O vencimento do contrato será em 31 de janeiro de 2016.

Despesas com profissionais-chave da administração:

	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Remuneração				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa (a)	1.235	1.910	1.427	1.427
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	-	338	407	407
Previdência privada	64	128	72	72
Seguro de vida	4	4	-	-
	<u>1.303</u>	<u>2.380</u>	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>

Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		(Reapresentado)
Remuneração dos administradores (a) (b)	<u>406</u>	<u>40</u>

Na AGO realizada em 29 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e da diretoria da Companhia em até R\$ 3.801, a qual não inclui encargos sociais.

- (a) Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social.
- (b) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração, registrados no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	46	(14)	32	46	(9)	37
Imobilizações em andamento	-	12.375	-	12.375	1.814	-	1.814
		<u>12.421</u>	<u>(14)</u>	<u>12.407</u>	<u>1.860</u>	<u>(9)</u>	<u>1.851</u>

Movimentação do custo

	31/12/2014	30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	46	-	46
Imobilizações em andamento	1.814	10.561	12.375
	<u>1.860</u>	<u>10.561</u>	<u>12.421</u>

	31/12/2013	30/06/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	41	-	41
Imobilizações em andamento	-	918	918
	<u>41</u>	<u>918</u>	<u>959</u>

Movimentação da depreciação

	31/12/2014	30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	(9)	(5)	(14)
	<u>(9)</u>	<u>(5)</u>	<u>(14)</u>

	31/12/2013	30/06/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	(1)	(4)	(5)
	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>	<u>(5)</u>

11. Ativo Intangível

	30/06/2015	31/12/2014
	Custo	Custo
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	26.981	8.458
Adiantamento a fornecedor para adição de intangível	274.672	187.132
	<u>301.653</u>	<u>195.590</u>

(a) Sem amortização, a infraestrutura encontra-se em fase de construção.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo

	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	8.458	18.523	26.981
Adiantamento à fornecedor para adição de intangível (b)	187.132	87.540	274.672
	<u>195.590</u>	<u>106.063</u>	<u>301.653</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	5.775	8.159	13.934

- (b) A Companhia possui adiantamentos ao fornecedor nacional Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda., Planserv Engenharia Ltda, Construtora Mello de Azevedo S/A, Tracomal Terraplenagem e Construções Machado Ltda, Custom Comércio Internacional Ltda e fornecedor estrangeiro Alstom Transport Global Solutions, Vosshoh Cogifer, Acorel S.A., Plastforms S.A., para implantação do projeto.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de debêntures e empréstimos de R\$ 542 (R\$ 450 em 30 de junho de 2014) e capitalização de *hedge accounting* no montante de R\$ 6.331 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (em 30 de junho de 2014 não houve transações que influenciaram os ativos intangíveis da companhia). A taxa média de capitalização foi de 0,56% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures).

12. Receitas diferidas

O saldo de receitas diferidas no passivo circulante, conforme contrato de concessão, no montante de R\$ 555.299 (R\$ 391.617 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a receitas de construção ainda não realizada da infraestrutura.

13. Financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/06/2015</u>
BNDES	TJLP + 3,28% a.a.	0,2556% (a)	703	538	Setembro de 2016	198.845 (b)
						198.845
<u>Não Circulante</u>						
Financiamentos						
Custos de transação						
						199.383
						(538)
						<u>198.845</u>

- a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia:

- b) Fiança bancária com aval do acionista controlador.

Em 12 de março de 2015, foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 194.780, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,28% a.a..

Esta operação é garantida por fiança corporativa das patrocinadoras (CCR S/A, Odebrecht Transport S/A e Investimentos e Participações em Infraestrutura S/A – Invepar), de forma não solidária, na proporção de 25% cada e por uma fiança bancária apresentada pela Rio Par Participações S/A, para garantir a proporção de 25% da dívida.

Em 27 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

Cronograma de desembolso – não circulante

	<u>30/06/2015</u>
2016	<u>198.845</u>

14. Debêntures

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	30/06/2015	31/12/2014
Itaú BBA S.A.	100% do CDI + 1,6%	0,4832%	2.161	120	Julho de 2015	357.049	333.798 (a)
						357.049	333.798
<u>Circulante</u>							
Debêntures						357.169	334.641
Custos de transação						(120)	(843)
						<u>357.049</u>	<u>333.798</u>

- a) Em 20 de fevereiro de 2014, foi realizada junto ao Banco Itaú BBA a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações no valor de R\$ 150.000. Em 29 de maio de 2014, foi realizado o complemento da 1ª emissão no valor de R\$ 75.000. A remuneração da 1ª emissão será de 100% do CDI + 1,6% ao ano. Em 29 de agosto de 2014 foi realizado o 3º desembolso, no valor de R\$ 75.000 da 1ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 300.000, remuneradas a CDI + 1,60% a.a. e o pagamento de juros e principal será em 30 de julho de 2015.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita de construção	2.949	5.524	5.801	7.709
Receita de construção - aporte	56.810	68.025	-	-
Receita de construção - contraprestação pecuniária	-	54	-	-
Receita de remuneração dos ativos da concessão	11.040	20.929	-	-
Receita bruta	70.799	94.532	5.801	7.709
Impostos sobre as receitas - Aporte				
Pis	(369)	(442)	-	-
Cofins	(1.705)	(2.041)	-	-
	(2.074)	(2.483)	-	-
Impostos sobre as receitas - Contraprestação Pecuniária				
Pis	(26)	(55)	-	-
Cofins	(118)	(252)	-	-
ISS	(141)	(251)	-	-
	(285)	(558)	-	-
Deduções das receitas brutas	(2.359)	(3.041)	-	-
Receita líquida	68.440	91.491	5.801	7.709

16. Resultado Financeiro

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos, debêntures e notas promissórias	(16.727)	(28.019)	(8.361)	(12.443)
Perda com operações de derivativos	-	-	-	(7.818)
Comissões e outras despesas financeiras	(363)	(534)	(23)	(341)
Capitalização de juros	282	542	307	450
Juros e multas	(56)	(125)	-	(5)
	(16.864)	(28.136)	(8.077)	(20.157)
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	8.753	12.004	1.786	2.998
Juros e multas	244	304	2.832	3.445
Ganhos com operações de derivativos	-	-	-	1.224
	8.997	12.308	4.618	7.667
Resultado financeiro líquido	(7.867)	(15.828)	(3.459)	(12.490)

17. Instrumentos Financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas, são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2015			31/12/2014		
	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	237.745	-	-	107.408	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	10.206	-	-	-	-	-
Ativo financeiro	-	554.078	-	-	383.394	-
Contas a receber de operações com derivativos	-	-	-	567	-	-
Passivos						
Fornecedores	-	-	(10.138)	-	-	(1.705)
Financiamentos (a)	-	-	(198.845)	-	-	-
Debêntures (a)	-	-	(357.049)	-	-	(333.798)
Contas a pagar de operações com derivativos	(8.629)	-	-	(17.531)	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(33)	-	-	(291)
Total	239.322	554.078	(566.065)	90.444	383.394	(335.794)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Debêntures mensurado ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	357.169	357.585	334.641	337.374

(a) Valores brutos dos custos de transação;

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas e privadas (ex.: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

- **Financiamentos em moeda nacional** – Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos;

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras	247.951	107.408
Derivativos	(8.629)	(16.964)

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos têm por objetivo a proteção do fluxo de caixa contra variações cambiais dos saldos a pagar aos fornecedores estrangeiros na aquisição do material rodante, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Companhia:

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional) (1)				Valor Justo		Valores Brutos Liquidados				Efeito Acumulado		Resultado		Ganho / (Perda) em resultado abrangente		
				Moeda Estrangeira		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local Recebidos/(Pagos)		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho / (Perda) em resultado		Ganho / (Perda) em resultado abrangente		
				30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	
NDF																				
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/07/2015	EUR	3.743	3.743	12.897	12.079	(772)	(972)	-	-	-	-	(772)	(972)	-	(143)	247	(1.092)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,6540																
Posição ativa	BTG Pactual	29/05/2015	01/07/2015	EUR	18.795	-	64.762	-	(1.554)	-	(213)	-	-	-	(1.554)	-	-	-	(1.767)	-
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,5430																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/08/2015	EUR	3.413	3.413	11.760	11.014	(655)	(886)	-	-	-	-	(655)	(886)	-	(125)	231	(1.006)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,6905																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/09/2015	EUR	2.997	2.997	10.371	9.671	(566)	(788)	-	-	-	-	(566)	(788)	-	(93)	222	(902)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,7260																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/10/2015	EUR	1.891	1.891	6.543	6.102	(348)	(499)	-	-	-	-	(348)	(499)	-	(57)	151	(571)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,7600																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/11/2015	EUR	3.055	3.055	10.571	9.858	(537)	(803)	-	-	-	-	(537)	(803)	-	(89)	266	(927)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,7915																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/12/2015	EUR	3.232	3.232	11.184	10.430	(551)	(861)	-	-	-	-	(551)	(861)	-	(79)	310	(991)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,8245																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	04/01/2016	EUR	2.966	2.966	10.263	9.571	(490)	(788)	-	-	-	-	(490)	(788)	-	(63)	298	(912)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,8580																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/02/2016	EUR	2.345	2.345	8.114	7.567	(372)	(620)	-	-	-	-	(372)	(620)	-	(48)	248	(726)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,8905																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	02/05/2016	EUR	1.795	1.795	6.211	5.792	(267)	(475)	-	-	-	-	(267)	(475)	-	(34)	208	(569)
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,9930																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/06/2016	EUR	6.546	6.546	22.651	21.124	(949)	(1.727)	-	-	-	-	(949)	(1.727)	-	(137)	778	(2.082)
				Taxa forward de Euro de R\$ 4,0270																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/10/2016	EUR	6.777	6.777	23.450	21.869	(899)	(1.807)	-	-	-	-	(899)	(1.807)	-	(134)	908	(2.157)
				Taxa forward de Euro de R\$ 4,1720																
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/04/2017	EUR	2.872	2.872	9.938	9.268	(394)	(766)	-	-	-	-	(394)	(766)	-	(29)	372	(981)
				Taxa forward de Euro de R\$ 4,3890																
Posição ativa	BTG Pactual	30/06/2015	03/08/2015	EUR	22.849	-	79.064	-	(275)	-	-	-	-	-	(275)	-	-	-	(275)	-
				Taxa forward de Euro de R\$ 3,5085																
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2015					83.276	41.632	287.779	134.345	(8.629)	(10.992)	(213)	-	-	-	(8.629)	(10.992)	-	(1.031)	2.197	(12.916)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO DE 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014									-	(5.972)	(5.163)	(9.001)	-	567	-	(6.539)	-	(5.563)	762	(16.483)
TOTAL DAS OPERAÇÕES									(8.629)	(16.964)	(5.376)	(9.001)	-	567	(8.629)	(17.531)	-	(6.594)	2.959	(29.399)

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção (não designados como *hedge accounting*)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Riscos cambiais	-	(6.594)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro os valores correspondentes aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas demonstrações financeiras (R\$ x EUR = 3,4603). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado abrangente		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Euro	Abril de 2017	286.914	Aumento da cotação do Euro	-	(49.683)	(121.412)
<i>Hedge</i> NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Abril de 2017	(286.914)	Diminuição da cotação do Euro	-	49.683	121.412
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Moedas em 30/06/2015:						
		Euro		3,4603	4,3254	5,1905

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos e financiamentos com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2015	357.169	(4.510)	(5.445)	(6.355)
BNDDES	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	199.383	(18.613)	(21.624)	(24.636)
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(23.123)</u>	<u>(27.069)</u>	<u>(30.991)</u>
As taxas de juros consideradas foram: ⁽¹⁾						
	CDI ⁽²⁾			13,64%	17,05%	20,46%
	TJLP ⁽³⁾			6,00%	7,50%	9,00%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 6 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30 de junho de 2015, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à taxa de 30 de junho de 2015, divulgada pelo BNDDES;
- (4) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por 62.419.900 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal no valor de R\$ 1,00 cada, assim distribuídas:

	30/06/2015	
	Participação acionária	Quantidade de ações
CIIS-Companhia de Investimentos em Infraestrutura e Serviços	24,8750%	15.526.950
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	24,8750%	15.526.950
Odebrecht Transport S.A. - OTP	24,8750%	15.526.950
Riopar Participações S.A.	24,8750%	15.526.950
Ratp do Brasil Operações, Participações e Prestação de Serviços para Transporte Ltda	0,2500%	156.050
Benito Roggio Transporte S.A. - BRT	0,2500%	156.050
Total	<u>100,0000%</u>	<u>62.419.900</u>

Em 16 de março de 2015, a parcela do capital social subscrito e não integralizado no montante de R\$ 35.358 foi integralizado conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Prejuízo por ação – básico e diluído

	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>
Numerador				
Prejuízo líquido	(2.766)	(7.335)	(7.658)	(16.818)
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	<u>62.420</u>	<u>62.420</u>	<u>62.420</u>	<u>62.420</u>
Prejuízo por ação - básico e diluído em R\$	(0,0443)	(0,1175)	(0,1227)	(0,2694)

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Companhia assumiu os compromissos de investimentos de acordo com seu contrato de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, no montante de R\$ 358.081 em 30 de junho de 2015 (R\$ 524.122 em 31 de dezembro de 2014).

* * *

Composição do Conselho de Administração

Gustavo Dantas Guerra	Conselheiro
Carlos Fernando Anastacio	Conselheiro
José Braz Cioffi	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Marcos Bastos Rocha	Conselheiro
Carlos Castanho Junior	Conselheiro
Luiz Cláudio Cruz Marques	Conselheiro
Paulo Chaves Borgerth Teixeira	Conselheiro

Composição da Diretoria

Carlos Eduardo Gonzalez Baldi	Diretor Presidente
Charles de Sirovy	Diretor Administrativo Financeiro
Augusto Leonardo Schein	Diretor de Engenharia e Operação
José Picolli Neto	Diretor de Planejamento

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC SP129452/O-3 S/RJ